

Pernambuco registra queda de 9,7% nos roubos

Segundo o governo, o Sertão liderou a redução com -30,7%

Pernambuco apresentou uma redução de 9,7% no número de roubos em fevereiro de 2025, comparado ao mesmo mês de 2024. O levantamento, divulgado pela Secretaria de Defesa Social, mostrou que os registros caíram de 3.925 para 3.545 casos, respectivamente.

Os dados foram apresentados durante a reunião de monitoramento do programa Juntos pela Segurança, realizada na segunda-feira (17).

Além da redução nos roubos, o Estado também observou uma diminuição de 15,6% nas mortes violentas intencionais, passando de 308 homicídios registrados em fevereiro de 2024 para 260 neste ano, o que representa 48 mortes a menos. Apesar desses números positivos, o balanço destacou um dado alarmante: os casos de feminicídio no Estado dobraram em comparação com o ano anterior. Em fevereiro de 2024, foram registrados cinco feminicídios, enquanto em 2025 o número subiu para dez.

Queda nos roubos

A redução no número de roubos não foi uniforme em todas as regiões de Pernambuco.



Fernando Frazão

As mortes violentas intencionais também apresentaram redução

O Sertão foi a região que registrou a maior queda, com uma diminuição de 30,7%, passando de 199 casos para 138. A Zona da Mata também se destacou com uma retração de 28,9%, reduzindo os registros de 305 para 217. O Agreste teve uma queda de 19,5%, caindo de 590 para 475 casos. Na Região Metropolitana, a redução foi de 7,7%, de 1.188 para 1.097 roubos, e a capital, Recife, apresentou uma pequena retração de

1,5%, com 1.643 ocorrências em 2024 e 1.618 em 2025.

Mortes violentas

No que se refere às mortes violentas, o mês de fevereiro de 2025 apresentou 260 assassinatos, um número que reflete uma queda de 15,6% em comparação com o mesmo período do ano passado, quando o Estado registrou 308 homicídios. A diminuição é destacada como uma melhoria

nas estatísticas de segurança pública, mas, como apontado pelos dados, o aumento dos feminicídios segue sendo uma preocupação crescente para as autoridades e a sociedade. Embora as quedas nos números de roubos e homicídios sejam um indicativo de que as políticas de segurança pública estão dando resultados, o aumento dos feminicídios destaca a necessidade urgente de reforçar as políticas de prevenção.

App Piauí Primeira Infância é lançado

O presidente da Etipi, Ellen Gera, e a coordenadora do Pacto Pelas Crianças do Piauí, Isabel Fonteles, participaram da mesa-redonda "Primeira Infância no Piauí: Panorama Estadual e Compromissos", dentro da programação do Encontro Estadual Intersetorial: Primeira Infância e Combate à Desnutrição Infantil, realizado em Teresina. Durante o evento, promovido pela Secretaria

de Estado da Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos, foram apresentados o App Primeira Infância e outras ações de tecnologia voltadas para a transformação digital do Piauí. O encontro contou com a participação de secretários e representantes de municípios piauienses das áreas de saúde, educação e assistência social. O App Primeira Infância, desenvolvido pela Etipi em parceria

com o Programa Pacto pelas Crianças, utiliza tecnologia de ponta para realizar o acompanhamento integral dos primeiros anos de vida das crianças. A plataforma foi criada para monitorar dados essenciais da saúde, educação e aspectos sociais, promovendo ações coordenadas que visam melhorar o bem-estar infantil, além de oferecer suporte técnico tanto aos municípios quanto às fa-

mílias. Ellen Gera, presidente da Etipi, destacou durante a apresentação que a plataforma integra dados de diversas áreas, facilitando a criação de políticas públicas, incluindo ações para combater a desnutrição infantil, um dos temas centrais do evento. "A tecnologia potencializa a integração das áreas, e o App Piauí Primeira Infância colabora na elaboração de políticas públicas", afirmou Gera.

CORREIO OPINIÃO



Pexels/Tima Miroshnichenko

Agro mais sustentável e inclusivo

Os fertilizantes são essenciais para sustentabilidade do agro

Por Ricardo Tortorella*

O novo conteúdo da Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos (BPBES) é uma inestimável contribuição para o avanço sistêmico do já desenvolvido agronegócio brasileiro. De modo muito claro e enfático, demonstra como o setor depende da biodiversidade e, ao mesmo tempo, se beneficia dela. Evidencia, também, a importância de alguns elementos para seu contínuo fortalecimento, em harmonia com os preceitos ecológicos, como água limpa, regulação do clima, polinização de culturas, controle biológico de pragas e doenças e a manutenção da fertilidade e da estrutura do solo.

A publicação, intitulada Sumário para Tomadores de Decisão do Relatório Temático sobre Agricultura, Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos, aborda os desafios associados ao modelo de uso da terra predominante no País e as soluções para tornar a agropecuária uma prática mais sustentável e inclusiva. O relatório foi coordenado por Rachel Bardy Prado, pesquisadora da Embrapa Solos (RJ), e Gerhard Overbeck, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

A cientista reforça que a escassez de recursos naturais em algumas partes do Brasil e os efeitos sobre o clima colocam em xeque a própria abundância da agricultura nacional. Alerta, também, que as principais cadeias de valor de alimentos estão suscetíveis às mudanças climáticas e que certas regiões poderão sofrer quedas de produtividade e alterações na aptidão para determinadas culturas.

Nesse contexto, acreditamos que os fertilizantes desempenhem função primordial, lembrando que têm sido fatores essenciais para os significativos ganhos de produtividade já alcançados pela agricultura brasileira. Sem dúvida, fazem parte de todo o processo de desenvolvimento da agropecuária nacional, movido pela elevada capacidade de trabalho dos empresários do setor, as mulheres e os homens do campo.

Para evitar o risco de queda de produtividade em determinadas áreas e culturas, indicado pela pesquisadora, o uso adequado de

fertilizantes é imprescindível, considerando que sua função basilar é aumentar a fertilidade do solo. Para isso, contêm os elementos necessários para o enriquecimento da terra: compostos minerais e orgânicos com nutrientes para o desenvolvimento das plantas.

Os fertilizantes também desempenham funções econômicas e ecológicas importantes, em sintonia com as demandas apontadas pela nova publicação da BPBES. Afinal, contribuem para a melhoria da produção e do retorno financeiro das lavouras, possibilitam a economia de recursos ambientais, por meio do enriquecimento do solo, e proporcionam ganhos de qualidade aos alimentos e commodities agrícolas.

Segundo a Embrapa, a adubação correta tem efeitos diretos no estabelecimento da cultura, produtividade e mais proteção do solo contra agentes erosivos. Também auxilia no controle de acidez da terra e reposição de nutrientes, além de influenciar nas taxas de sequestro de carbono, pois o solo, conforme explicam os especialistas, é o principal reservatório de carbono em um ecossistema.

O setor de fertilizantes, reconhecendo toda essa importância do insumo para o Brasil, tem atuado no sentido de garantir o abastecimento do mercado, apesar das dificuldades inerentes ao cenário geopolítico global, com guerras que afetam nações fornecedoras de fertilizantes minerais e dificultam a logística das cadeias internacionais de comércio. Cabe lembrar que 85% do consumo nacional são importados.

Assim, apesar da garantia da oferta até hoje prevalente, o País precisa manter e implementar cada vez mais o Plano Nacional de Fertilizantes, visando aumentar a fabricação interna e aperfeiçoar a infraestrutura, logística e desembarço alfandegário na importação. Afinal, estamos falando de um produto decisivo para que o agro brasileiro seja cada vez mais economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente correto, atendendo de modo pleno aos preceitos da sustentabilidade.

*Economista. Diretor-executivo da Associação Nacional de Difusão de Adubos (ANDA).

CUMBUCA | CE

TOURÓS | RN

ECO RESORT DO CABO | PE

Vila Galé HOTELS

PARA OS SEUS SONHOS, OS MELHORES destinos

PARA VOCÊ, A MAIOR REDE DE RESORTS DO BRASIL.

Nos resorts all inclusive da Vila Galé a alegria dura o ano inteiro. Viva momentos inesquecíveis com muito conforto e diversão.

RESERVE AÍ!

ALAGOAS | AL

MARÉS | BA

ECO RESORT DE ANGRA | RJ

WWW.VILAGALE.COM • BRASIL.RESERVAS@VILAGALE.COM • +55 (71) 4040-4999